



ATUALIZAÇÃO DO LEVANTAMENTO DO NÚMERO DE SERPENTES RECEBIDAS PELO SERPENTÁRIO DO CEN (CENTRO DE ESTUDOS DA NATUREZA - UNIVAP) NO PERÍODO DE 2001 A 2006.

BARREIROS, M. H. M.¹; MENDES M. A. C.¹; SOUZA, R. C.¹; SANTOS, R. A. S.¹; MORAES, T. M.¹;
LEONARDO, S. D.¹; COGO, J. C.^{1,2}

¹ Universidade do Vale do Paraíba-UNIVAP / Serpentário do Centro de Estudos da Natureza (CEN), Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP. E-mail marcelomope@hotmail.com ² Prof. Dr. Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento-IP&D, UNIVAP.

INTRODUÇÃO

Os ofídios são animais pertencentes à ordem Ophidia, ou seja, todas as serpentes. Peçonhentas ou não, as serpentes desempenham uma função importante no ecossistema, uma vez que são predadores ou presas de outros animais. Embora sejam mortas indiscriminadamente, a principal ameaça para a imensa maioria das serpentes é a alteração e a redução das áreas de vegetação nativa (MARQUES *et al.*, 2001).

Borges (1999), considera que no Brasil são conhecidas aproximadamente 230 espécies de serpentes, divididas em 9 famílias, sendo as mais conhecidas as famílias Viperidae, Colubridae, Boidae e Elapidae.

O Serpentário do Centro de Estudos da Natureza (CEN) - Universidade do Vale do Paraíba recebe e mantém serpentes de várias espécies, incluindo as de interesse médico. O registro e a contagem das serpentes que chegam ao Serpentário facilitam a compreensão sobre a relação existente entre o habitat desses animais e as áreas de ocupação humana.

As serpentes são encaminhadas ao Serpentário através de órgãos públicos como Centro de Controle de Zoonoses ou mesmo provenientes de encontros ocasionais por terceiros. O objetivo do presente trabalho foi levantar a fauna ofídica recebida no Serpentário do CEN, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2006.

As serpentes são mantidas em cativeiro para estudos biológicos (sistemática, etologia e ecologia) e também devido ao interesse médico/científico pelo veneno (SOUZA FILHO, 1998).

MATERIAL E MÉTODOS

O Serpentário do Centro de Estudos da Natureza pertence à Universidade do Vale do Paraíba, localizada em São José dos Campos - SP. Todos os espécimes que chegaram ao Serpentário no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2006 foram registrados e tiveram seus dados, como espécie e procedência, documentados para posterior análise. A identificação dos ofídios foi feita através de chaves cladísticas. Para classificação das espécies, verificou-se a presença ou ausência de fosseta loreal, tamanho das escamas dorsais e ventrais, contagem das escamas dorsais no ponto mediano do corpo, tamanho da cauda, presença do guizo, escamas eriçadas ou escamas lisas na cauda, placa cloacal e tipos de escamas na parte dorsal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre janeiro de 2001 e dezembro de 2006 foram recebidas 33 espécies de serpentes: 443 indivíduos da espécie *Crotalus durissus terrificus*, 4 *Micrurus corallinus*, 110 *Bothrops jararaca*, 115 *Oxyrhopus guibei*, 85 *Sibynomorphus newwiedi*, 53 *Liophis miliaris*, 9 *Philodryas olfersii*, 26 *Philodryas patagoniensis*, 3 *Simophis rhinostoma*, 2 *Atractus pantostictus*, 8 *Waglerophis merremii*, 2 *Liophis reginae*, 1 *Helicops modestus*, 3 *Chironius bicarinatus*, 5 *Elapomorphus quinquelineatus*, 5 *Chironius quadricarinatus*, essas espécies também foram registradas em levantamentos feitos até 2001, o presente trabalho verificou que 17 espécies foram adicionadas a lista recebida no Serpentário, que são: 2 espécimes de *Tropidodryas striaticeps*, 2 *Echinanthera sp.*, 6 *Erythrolamprus aesculapii*, 1

Bothrops fonsecai, 2 *Oxyrhopus clathratus*, 1 *Bothrops alternatus*, 8 *Bothrops neuwiedi*, 1 *Chironius fuscus*, 1 *Epicrates cenchria crassus*, 1 *Boa constrictor amarali*, 5 *Bothrops jararacussu*, 8 *Atractus sp.*, 2 *Liophis typhlus*, 3 *Clelia montana*, 3 *Liophis poecilogyrus*, 3 *Helicops sp.* e 4 *Xenodon neuwiedii*.

A análise dos dados mostra que na cidade de São José dos Campos foram capturados 760 serpentes, destas, 152 foram capturados na zona urbana da cidade, 144 na zona rural e 464 serpentes foram encontradas no próprio *Campus* Urbanova - UNIVAP; 122 foram provenientes de outras cidades do Vale do Paraíba; 11 de Campinas-SP, 23 foram enviadas pelo Centro de Controle de Zoonoses de Itú-SP, 10 serpentes de cidades do Sul de Minas e 1 indivíduo do Estado do Rio de Janeiro. Totalizando 927 animais.

De acordo com Batista (2000), foram entregues ao Serpentário 233 serpentes de 16 espécies. Das serpentes recebidas, 57% foram classificadas como peçonhentas, tendo portanto, interesse médico. Sendo que no presente trabalho, 65% dos animais recebidos são peçonhentos.

Segundo Zanella & Cechin (2006), a abundância de serpentes peçonhentas encontradas pode ser explicada pela tendenciosidade dos coletores, que capturam em maior quantidade espécies conspícuas, menos propensas à fuga.

CONCLUSÃO

Pode-se atribuir o aumento do número de serpentes recebidas pelo Serpentário do CEN à fatores ambientais, como mudanças climáticas desordenadas. Também à fatores antrópicos, como desmatamento de áreas para urbanização e à melhora da divulgação para a população do trabalho realizado pelo Serpentário. Os dados obtidos evidenciam que a maioria das serpentes recebidas de áreas urbanas são provenientes de condomínios residenciais, pois os mesmos são responsáveis pela retirada da vegetação nativa para loteamentos; e indústrias, que estão localizadas em locais periféricos, próximos a remanescentes de mata nativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARQUES, O. A. V.; ETEROVIC, A.; SAZIMA, I. **Serpentes da Mata Atlântica. Guia ilustrado para a Serra do Mar.** Ribeirão Preto-SP: Holos Editora, 2001. 184p.

BORGES, R. C. **Serpentes peçonhentas brasileiras.** Manual de identificação, prevenção e procedimentos em caso de acidentes. 1ª edição. São Paulo-SP: Editora Atheneu, 1999.

BATISTA, M.; SOUZA FILHO, S. P.; PRIANTI JR., A. C. G.; COGO, J. C. **Atualização do levantamento preliminar da fauna ofídica da Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP - Campus Urbanova, realizado entre os meses de julho de 1998 e junho de 2000.** In: Encontro de Iniciação Científica, 2000, São José dos Campos.

SOUZA FILHO, S. P.; PUORTO, G.; COGO, J. C. **Levantamento preliminar das espécies de serpentes do Campus da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP (Campus Urbanova), São José dos Campos - SP.** In: 2 Encontro de Iniciação Científica, 1998, São José dos Campos. Resumos do 2º Encontro de Iniciação Científica. v. 1. p. 39.

ZANELLA, N.; CECHIN, S. Z. Taxocenose de serpentes no Planalto Médio do Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba-PR, v. 23, n. 1, 2006.

Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-81752006000100013&lng=pt&nrm=iso>

<.Acesso em: 08 Set. 2006.